



Esta proposta vem com o intuito de teorizar um pouco sobre o tema desta unidade, a fim de ampliar o conhecimento dos alunos sobre as práticas corporais. Com 4 aulas, será possível abordar com seus alunos a história de algumas práticas corporais, a forma como cada uma é trabalhada e a sua importância para uma determinada cultura. Você pode usar estas 4 aulas como um gatilho para um trabalho mais elaborado e com um viés mais prático para uma aplicação posterior ou mesmo para ampliar a proposta atual.

Nesta sequência, os alunos precisam refletir, discutir, pesquisar, produzir e apresentar diferentes conhecimentos. O eixo está na diversidade cultural e nas diferentes práticas corporais, partindo-se do princípio de que as atividades físicas são manifestações historicamente construídas e culturalmente determinadas. Essa concepção aproxima o aluno da leitura do mundo através das práticas corporais, favorecendo uma formação ampla e crítica.

Por meio de reflexões, discussões e pesquisas, construa coletivamente um conhecimento sobre práticas corporais de diversas regiões, estabelecendo paralelos entre essas práticas e o contexto cultural em que estão inseridas. A sequência didática se desenvolverá durante a experimentação de atividades, que, por sua vez, vão embasar as discussões, assim como o conteúdo previamente pesquisado.

Ao contrário do que se possa imaginar, mesmo sendo uma atividade mais teórica, esta sequência, que é baseada em apresentações, diálogos e reflexões, também instiga a curiosidade dos alunos, já que eles têm a oportunidade de aprender sobre práticas que não estão familiarizados e assim construir novos conhecimentos.

**Público-alvo: 7º ano**

**Duração: 4 aulas**



### Expectativas de aprendizagem

- Conhecer diferentes práticas corporais do Brasil e de outros países.
- Analisar e discutir sobre diferentes práticas corporais, suas regras e valores.
- Reconhecer que a prática corporal é produzida e influenciada por determinadas situações ou contextos de cada cultura de origem.



### Recursos e materiais necessários

- Bolas, quadras poliesportivas, projetor, computador, redes, raquetes, materiais esportivos em geral.



## Aplicação

### Aula 1 — As diferentes práticas corporais nas diversas culturas

Inicie a aula perguntando aos alunos qual é a prática corporal mais popular no Brasil. Possivelmente, as respostas indicarão o futebol.

Na sequência, pergunte qual prática corporal é mais popular na Argentina, na Finlândia, na África do Sul e na Coreia do Norte. Eles levantarão algumas hipóteses. Explique o objetivo da sequência didática que está se iniciando: *conhecer práticas corporais de outros países*. Peça, então, que os alunos se dividam em grupos de quatro pessoas e selecionem um país para pesquisar. As escolhas da turma devem abranger pelo menos um país de cada continente.

Em seguida, depois que os alunos estiverem divididos e com os países selecionados, peça que cada grupo formule hipóteses para as seguintes perguntas:

1. Que prática corporal é mais popular nesse país? (Pode haver mais de uma possibilidade.)
2. Que características histórico-culturais desse país que podem determinar tamanha popularidade?
3. Quais são as regras, objetivos e valores dessa prática corporal? Como participar dela?
4. Onde e quando foi inventada? O que motivou as pessoas a criar essa prática?
5. Que mudanças ocorreram (ou não) desde a origem dessa prática até o modelo atual?

Os alunos registrarão as hipóteses de resposta. Ao final da aula, peça como tarefa de casa, que pesquisem as respostas para essas perguntas.

Os grupos deverão ser compostos por até quatro alunos (esse número pode ser alterado, segundo a necessidade de cada turma), para que todos possam participar e selecionar um país para pesquisar. Estimule a troca de ideias entre os alunos para elaborar cada resposta/hipótese.

É aconselhável que você também se informe sobre as práticas corporais apresentadas, para que possa dar suporte aos grupos e aos momentos de discussão.

### Aula 2 – Apresentações

Os grupos devem apresentar os resultados de suas pesquisas para os colegas.



Se algum grupo não encontrar as razões que motivaram a criação de determinado esporte, tendo apenas hipóteses dos próprios alunos, não será um problema, uma vez que o exercício de relacionar a origem com as razões de surgir determinada prática corporal em um lugar é o principal.

Parte da pergunta 4 poderá ficar sem resposta para alguns grupos (Onde e quando foi inventada? O que motivou as pessoas a criar essa prática?), o que não é problema, uma vez que o exercício de relacionar a origem com as razões de surgir determinada prática corporal em um lugar é o principal. Pois, para este tipo de pergunta nem sempre existe uma resposta precisa. Mas, ela é importante para o processo de desenvolvimento dos alunos.

Comente com os alunos sobre a relação entre o contexto sócio-histórico e o surgimento da prática corporal, mostrando que cada prática é fruto da produção da cultura, é parte significativa desse trabalho. Isso também será reforçado pelos exemplos dos grupos que encontrarem as respostas completas para a pergunta 4. Todos os grupos devem compartilhar os dados coletados e apresentados na aula.

Depois das apresentações, os alunos devem escolher duas práticas corporais para experimentar na aula seguinte. Caso todas as atividades pesquisadas sejam de conhecimento dos alunos, oriente-os a realizá-las com as regras de origem. Os grupos responsáveis pelas práticas escolhidas devem explicá-las, enquanto os demais terão a responsabilidade de estudá-las em casa a partir do documento entregue por cada grupo.

### Aula 3 – A experiência

Os estudantes devem vivenciar as duas escolhas feitas na aula anterior, conforme as regras, objetivos e valores das práticas corporais selecionadas. As explicações são de responsabilidade de cada grupo que as haviam escolhido.

### Aula 4 – Conclusão

Inicie a aula perguntando o que os alunos acharam das práticas corporais experimentadas, levando-os a argumentar. Por que gostaram ou não? O que tinha de motivador ou desmotivador? Qual era o desafio? E assim por diante.

Pensando na popularidade das práticas entre os alunos da turma, algumas respostas serão positivas e outras negativas. Pergunte a eles:



1. Por que a prática que experimentaram não é popular entre vocês, mas é para as pessoas do país de origem? (você explora nesta pergunta o universo dos próprios alunos)
2. Por que, apesar de popular entre eles, no Brasil essa prática corporal não tem a mesma popularidade? (explore o universo da sociedade brasileira)

Caso sejam práticas conhecidas, as perguntas podem ser:

1. Por que as pessoas achavam a prática desafiadora e motivadora na regra antiga?
2. Se era tão desafiadora e motivadora, por quais razões as mudanças ocorreram?

Durante a discussão, caso os argumentos dos alunos não contenham elementos histórico-culturais, traga-os para o debate, contribuindo para as reflexões do grupo.

Feche a aula apresentando os slides sobre as relações do futebol com a cultura brasileira.



Práticas corporais - Brasil: o país do futebol



### Como saber se o aluno aprendeu

Observe a postura dos alunos no momento de realização dos jogos, registrando numa planilha fatores como: compreensão, respeito às regras, valores e envolvimento com a atividade.

Você pode, também, aplicar uma avaliação por escrito em outro momento, com questões sobre as práticas corporais e a relação delas com a cultura em que se inserem. Nessa sequência didática, as respostas e argumentos que surgem nos momentos de reflexão e discussão também revelam o quanto os alunos estão assimilando.

Os questionamentos feitos aos alunos nas aulas podem ser realizados por escrito, e isso também pode se tornar um instrumento avaliativo.